

INTERVENÇÕES ALTERNATIVAS

As alternativas à colocação de um CVCTI são a punção venosa periférica ou a colocação de outros tipos de CVC (CVC de inserção periférica; catéter de linha mediana; CVC tunelizado).

A punção repetida de veias periféricas (mais pequenas) e a administração de fármacos como os utilizados na quimioterapia lesam e causam fibrose (cicatrização) destas veias, o que a longo prazo torna mais difícil a obtenção de acesso à circulação sanguínea.

Por outro lado muitos dos riscos associados ao CVCTI são também comuns à colocação de outros tipos de CVC, sendo os CVCTI considerados a forma mais segura de acesso venoso na terapêutica a longo prazo.

RISCOS DE NÃO TRATAMENTO

Se o/a doente optar por não colocar o CVCTI poderá limitar o tipo e duração da terapêutica proposta, o que poderá limitar a capacidade de tratar a sua doença oncológica.

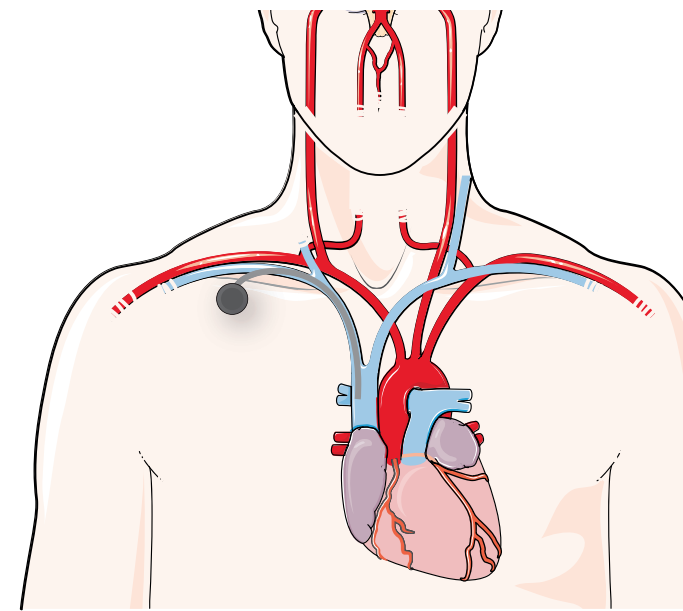
Nestas circunstâncias, será necessário conferenciar com a equipa médica multidisciplinar outras alternativas de tratamento, caso existam.

Qualquer que seja a decisão do/da doente, a equipa cirúrgica irá apoiar e delinear com o/a doente um plano de cuidados e se necessário encaminhá-lo para as especialidades que melhor possam cuidar dele a cada momento

Na consulta de Cirurgia, o/a doente terá sempre oportunidade de obter informação médica, esclarecer dúvidas e colocar questões que considere necessário para melhor compreensão do presente Folheto. Poderá também, se assim entender pedir uma segunda opinião.

Folheto Informativo de apoio ao Consentimento Informado, esclarecido e livre para Cirurgia de acordo com a norma nº015/2013 da Direção-Geral da Saúde.

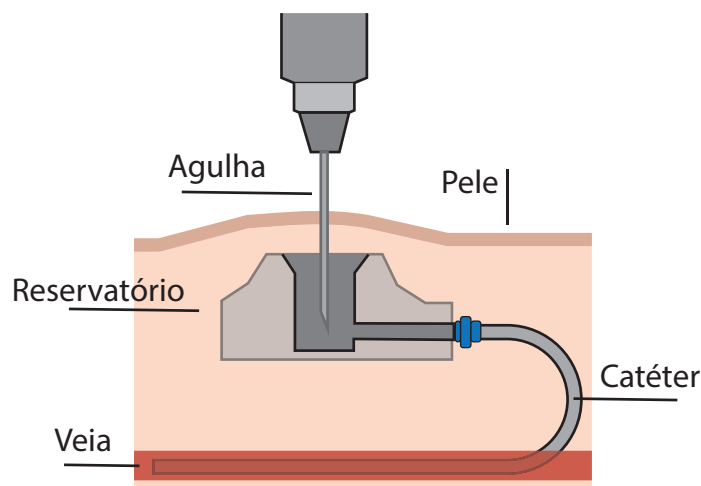
Serviço de Cirurgia Geral



CATÉTER VENOSO CENTRAL TOTALMENTE IMPLANTÁVEL

O Catéter Venoso Central (CVC) é um dispositivo de acesso venoso (veias) que permite a administração de fármacos, nutrientes e líquidos diretamente na corrente sanguínea. Também pode ser utilizado para a colheita de sangue.

O **Catéter Venoso Central Totalmente Implantável** (CVCTI) é um tipo de CVC constituído por um **catéter** colocado no interior de uma veia central (de grande calibre), o qual está acoplado a um **reservatório**. Este reservatório é colocado debaixo da pele e consiste numa câmara e numa membrana de silicone que permite a punção da mesma através da pele.



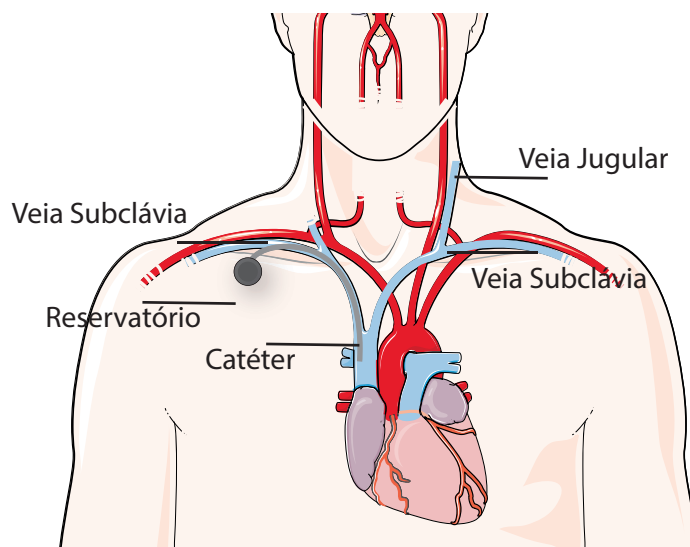
A COLOCAÇÃO DO CVCTI

A colocação de um CVCTI é um procedimento realizado sob anestesia local. Geralmente consiste na punção da veia e colocação do catéter com auxílio de um fio guia e na colocação do reservatório debaixo da pele através de uma pequena incisão (corte cirúrgico).

No final do procedimento é realizada uma radiografia para confirmar a correta posição do CVCTI.

O local mais frequente para a colocação do catéter é a veia subclávia direita, podendo também ser colocado noutras veias.

Após colocação e durante toda a sua permanência, são necessários cuidados de limpeza e manutenção do catéter, que são realizados por enfermeiros/as no Hospital de Dia de Oncologia.



RISCOS ASSOCIADOS

Riscos precoces:

- Risco de pneumotórax (acumulação de ar no peito) ou hemotórax (acumulação de sangue no peito);
- Risco de punção arterial (picada da artéria que passa perto da veia);
- Risco de hematoma ou de seroma (inchaço por baixo da pele perto do catéter); de infeção e deiscência da ferida cirúrgica (falha na cicatrização da pele);

Riscos tardios:

- Risco de entupimento ou infeção do catéter e risco de trombose da veia onde está o catéter;
- Risco de deslocação e migração do catéter ou rotação do reservatório;
- Risco de rutura do reservatório ou da membrana e risco de extravasamento de fármacos.

Dependendo das dimensões do pneumotórax ou hemotórax, poderá ser necessária a colocação de um dreno torácico.

No caso de trombose da veia pode ser necessário iniciar medicação anticoagulante.

No caso de infeção, entupimento ou outra complicação que prejudique o correto funcionamento do CVCTI poderá existir a necessidade de rever ou até remover o mesmo.

- Caso pretenda abordar outros riscos possíveis, questione o seu cirurgião.